

EDITORIAL

A Revista Inter-Ação, a partir deste ano, publicação quadrimestral da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/UFG, traz, nesta edição, o dossiê sobre *Formação de Professores, Profissionalização Docente e Práticas Educativas*. Esse tema tem mostrado acentuada fecundidade nos últimos anos, o que motivou sua escolha, objetivando oferecer – a pesquisadores, professores, estudantes, gestores e formuladores de políticas públicas – resultados de pesquisas desenvolvidas em âmbito regional, nacional e internacional.

Fazemos questão de ressaltar que focar essa temática mostrou-se uma tarefa complexa, não somente pelo número elevado de artigos recebidos pela revista, mas também pelos diferentes ângulos e análises que efetivamente mostram a multiplicação dos estudos sobre professores.

Convém lembrar que a fecundidade não foi somente quantitativa. De fato, essa multiplicidade de colaborações refletiu importante crescimento qualitativo sobre a temática, tanto no que diz respeito aos enfoques e metodologias utilizados, quanto em relação à heterogeneidade de quadros teóricos de referência.

Esse dossiê conta com a contribuição de pesquisadores historicamente implicados na discussão do campo teórico-conceitual da temática, o que enriquece a produção do conhecimento sobre os professores. Os(as) autores(as) apresentam suas pesquisas e colocam em evidência as diferentes bases conceituais e teóricas que sustentam suas concepções sobre a formação, profissionalização docente e práticas educativas.

Apesar do entusiasmo e senso crítico que nortearam a difícil escolha dos trabalhos, o conjunto das ideias, aqui apresentado, não pretende dar conta da totalidade das pesquisas atualmente desenvolvidas em âmbito nacional ou internacional, mas apresentar contribuições que representam profundas reflexões sobre a temática, como veremos nos artigos.

Assim, o artigo do professor José Contreras Domingos, convidado internacional da Universidade de Barcelona/Espanha, abre o dossiê com uma temática instigante: *Experiencia, escritura y deliberación: explorando caminos de*

libertad en la formación didáctica del profesorado. Nesse artigo, o autor fala de sua experiência como formador de professores, reforçando que, apesar de ser uma difícil função, esse é o trabalho com o qual se sente mais identificado e preocupado. Contreras, nos últimos anos, foi gradualmente promovendo uma transformação no modo como concebia e atuava na formação de professores; sua forma de viver esse ofício, sua ação de continuar formando professores, foi mudando, fazendo-o explorar novas maneiras de olhar não só a ele mesmo mas também seus alunos. Ao discutir a possibilidade de modificar essa relação, afirma que ela passa pelo movimento de transformação do mundo, da escola, e que envolve também caminhos para a liberdade.

O artigo do professor Manuel Reyes Santana, também convidado internacional da Universidade de Huelva/Espanha, desenvolve a temática *Del malestar al compromiso: los factores individuales en la satisfacción laboral de los docentes*, apresentando a atual discussão sobre satisfação no trabalho dos professores. Para o autor, os estudos recentes mudaram do foco no desconforto dos docentes para uma orientação mais positiva que se concentra no seu bem-estar. Ele ainda reflete sobre fatores individuais que afetam a satisfação no trabalho dos professores e propõe intervenções na formação, visando a promoção do bem-estar.

O artigo *Formação de professores: tensão entre discursos, políticas, teorias e práticas*, das professoras Maria Isabel da Cunha e Cleoni Maria Barbosa Fernandes, destaca que os métodos formativos são processos impregnados de ideologias e valores, nem sempre percebidos, mas revelados nas práticas e nos discursos. As autoras focam essa questão, ressaltando as políticas que impactam a formação de professores, e destacam os conceitos que incidem sobre o campo da formação docente no Brasil.

Dois artigos centram suas discussões tomando como referência a América Latina. O primeiro explora a temática profissionalização docente; quem debate é o investigador argentino César Tello, no artigo *La Profesionalización docente en Latinoamérica y los sentidos discursivos del neoliberalismo: 1990-2012*. Ele analisa os sentidos discursivos sobre a profissionalização docente; dá ênfase à continuidade ideológica privatista dos organismos internacionais e sua relação com os países que estabelecem mecanismos de profissionalização vinculados ao *accountability*; e elabora criteriosa análise dos documentos do BID e do BM e de programas que atualmente são desenvolvidos no Peru, Chile, México, Brasil, Colômbia e Equador, mostrando a continuidade ideológica discursiva dos organismos internacionais no que se refere à profissionalização docente.

O segundo artigo é assinado por Eneida Shiroma e Mara Cristina Schneider: *Avaliação de desempenho docente: contradições da política "para poucos" na era do "para todos"*. Centra na discussão da dimensão política da avaliação do desempenho docente, focando suas implicações sobre os professores, sua formação, seu trabalho e o sindicalismo docente. É um texto provocativo, questionador do modelo de avaliação de desempenho proposto, e ressalta a oposição de sindicatos de professores à sua implantação como política pública. Na repercussão da reflexão desenvolvida é possível observar as tensões e contradições dessa política, particularmente nas experiências da América Latina e Europa.

Três artigos discutem o campo de pesquisas sobre professores. O primeiro – *A formação de professores nas pesquisas nacionais e estrangeiras: uma revisão crítica*, da professora Vanderleida R. de Freitas e Queiroz – traz como foco de análise a formação de professores a partir da contribuição de pesquisas nacionais e estrangeiras. A autora mostra que há um discurso sobre a importância da formação e como se dá o distanciamento desse discurso das práticas políticas e formativas levadas a efeito. Apresenta as tendências verificadas nas pesquisas a respeito daquilo que deve constituir um programa de formação de professores, com destaque para as questões dos saberes docentes e dos espaços formativos.

O segundo artigo – *Abordagem qualitativa na pesquisa educacional: um relato sobre as produções no Triângulo Mineiro*, dos professores Sueli Teresinha de Abreu Bernardes, Fernanda Telles Márques e Gustavo Araújo Batista – apresenta uma análise da produção acadêmica sobre professores(as), nos Programas de Pós-Graduação em Educação, de universidades do Triângulo Mineiro. Os autores discorrem sobre procedimentos metodológicos que predominaram na referida produção, dando importante contribuição para a discussão teórico-metodológica no campo da pesquisa educacional sobre professores.

O terceiro artigo – *Implicações da opção metodológica pelo materialismo histórico dialético na produção acadêmica do Centro-Oeste/Brasil* – é assinado por Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza e Solange Martins Oliveira Magalhães. Nele, as professoras tomam como base empírica as dissertações e teses desenvolvidas nos programas de Pós-Graduação em Educação, da Região Centro-Oeste. Discutem a centralidade da questão do método e referenciais teóricos no desenvolvimento das pesquisas; relacionam a definição de objetivos à opção metodológica e à construção das conclusões. Trata-se de um estudo que amplia uma meta-análise da produção acadêmica e configura-se como autocrítica salutar, no sentido de reorientar ações

que gerem novas alternativas diante dos desafios teórico-metodológicos, concernentes à pesquisa educacional.

A discussão do tema *Formação pedagógica do professor universitário: uma reflexão sobre a proposta da UFG*, das professoras Dalva Eterna Gonçalves Rosa e Sandramara Matias Chaves, faz referência ao Programa de Formação para a Docência no Ensino Superior, instituído pela Universidade Federal de Goiás. Apresenta as ações propostas e discute as necessidades formativas e os saberes específicos para a docência nesse nível de ensino. Segundo as autoras, a proposta permite a socialização das experiências vivenciadas, no sentido de rever e aprimorar conceitos e estratégias de desenvolvimento profissional no campo da docência universitária.

O artigo da professora Marly de Jesus Silveira – *A questão da cultura e da subjetividade: revisão de um estudo implicado com políticas afirmativas na educação* – traz contribuições para o debate a respeito do ser professor, considerando os desafios de sua formação e as repercussões na formação de sua subjetividade. Apresenta uma análise centrada nas políticas e ações afirmativas, de reconhecimento e valorização de identidades e culturas, e de promoção da igualdade. A autora apresenta uma pesquisa que enfoca aspectos das relações entre a questão da cultura e da subjetividade, destacando-a como pilar da discussão da finalidade e das ações da escola.

A riqueza do conjunto das análises e reflexões apresentada no conteúdo deste dossiê caracteriza uma proposta inter/transdisciplinar, dialoga com diferentes olhares de pesquisadores com formações e posicionamentos diversos que, em conjunto, coelaboraram essa proposta da revista, resultando um quadro plural e crítico sobre a temática.

Esta publicação expressa o desejo da ampliação da interlocução tão necessária para a construção de um projeto coletivo de formação, profissionalização docente e práticas educativas, comprometido com as necessidades sociais do campo educacional. Reflete também o desejo de transformação social, de colaborar com as mudanças, para que se possam construir outras histórias no campo da formação de professores.

A todos uma boa leitura; que as reflexões aqui apresentadas ajudem na formulação de novas perguntas.

Solange Martins Oliveira Magalhães
Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza

COORDENADORAS DO DOSSIÊ